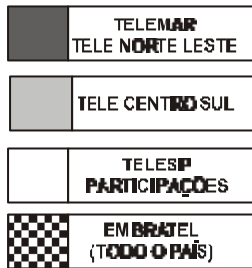


Geografia

46 Para fins de privatização do sistema de telefonia fixa, o território brasileiro foi dividido em áreas, conforme ilustra o mapa.



Fonte: O Globo, 28/08/99

Considerando-se que tal divisão reflete características da formação espacial da sociedade brasileira, afirma-se:

- A área da Telesp Participações reflete a reunião, em São Paulo, da maior concentração de capitais do país.
- As áreas da Telemar e da Tele Centro Sul refletem a antiga divisão do território nacional em regiões de influência, respectivamente, do Rio de Janeiro e de São Paulo.
- A distribuição difusa da área da Embratel por todo o território nacional reflete o antigo papel desempenhado pelo Estado como agente organizador do espaço brasileiro.
- As áreas da Telemar e da Telesp Participações refletem e reforçam a antiga divisão regional do trabalho no país.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

- Apenas a I, a II e a III são corretas.
- Apenas a I e a III são corretas.
- Apenas a II e a IV são corretas.
- Apenas a II, a III e a IV são corretas.
- Apenas a I, a III e a IV são corretas.

47 A polêmica sobre o uso da soja transgênica no Brasil revela a importância que a engenharia genética adquiriu na agricultura atual.



Fonte: Cartilha sobre Transgênicos. GIPAS. Fundação J. Candiru. s/d.

A aplicação da engenharia genética na agricultura tem por base:

- A reorganização dos sistemas de cultivo que modifica a interação de plantas e animais, revolucionando a relação ambiental e a produtividade da agricultura.
- A reorganização das obras de irrigação numa escala que modifica as condições climáticas e microambientais do solo, alterando as características genéticas das plantas.
- A reorganização administrativa das empresas rurais que as aproxima das empresas urbanas, reestruturadas mediante a reengenharia de insumos.
- A reorganização do código genético pela técnica do DNA recombinante que cria novas matrizes e novas condições de relação ambiental para as plantas.
- A reorganização da relação da agricultura com a indústria, por meio da qual a primeira se torna semelhante à segunda, como forma de atividade de transformação da natureza.

48

Dos 2.098 postos de combustíveis de São Paulo mapeados neste ano pelo Contru (Departamento de Controle e Uso de Imóveis, órgão da Prefeitura de São Paulo), 56% apresentaram irregularidades e de 20% a 25%, risco de explosão por causa de vazamento. Pelo levantamento do órgão, 70% dos tanques instalados nos postos têm mais de dez anos e já estariam precisando ser substituídos.

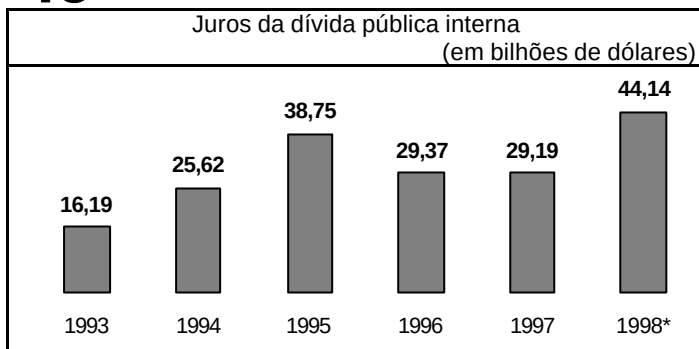
Fonte: Folha de São Paulo, 29/08/99

O trecho acima chama atenção para:

- o erro de se insistir em apoiar a política energética brasileira, exclusivamente, no petróleo;
- o efeito provocado pela alta do preço internacional do petróleo sobre o equilíbrio do real;
- o risco de contaminação do solo e das águas subterrâneas, assim como, de explosões, em caso de vazamento de combustível em postos com instalações precárias;
- o custo do transporte urbano em consequência do pequeno número de postos de combustíveis em cidades como São Paulo;
- o inconveniente de os combustíveis serem distribuídos por meio de redes de postos dentro das cidades.

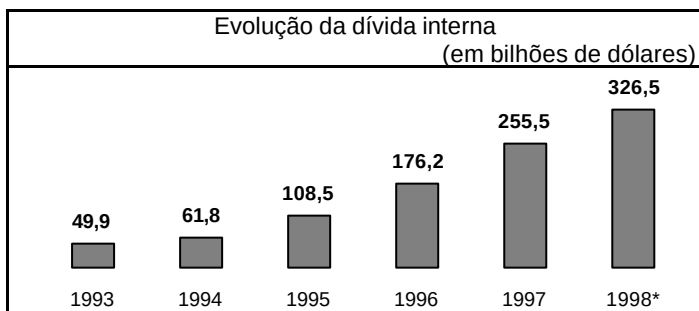
Geografia

49 OS NÚMEROS DA DÍVIDA BRASILEIRA



*Até maio de 1998.

Fonte: Banco Central do Brasil. Relatório de 08/98.



* Até junho de 1998.

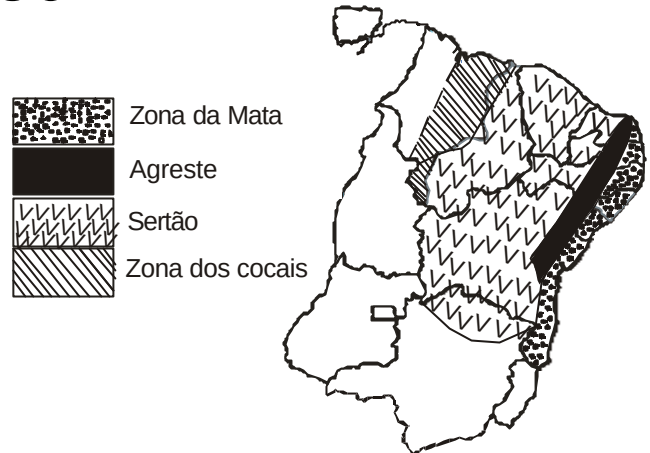
Fonte: Revista Conjuntura Econômica (FGV) 08/98 e Nota à Imprensa do Banco Central de 10/08/98

Apud. Revista Sem Terra. Ano II, nº 7, abr/mai/jun 99

Estes dois gráficos mostram que, entre 1993 e 1998, a dívida interna brasileira:

- (A) apresentava uma tendência geral de redução compatível com o aumento dos juros da dívida pública;
- (B) apresentava uma tendência geral de crescimento compatível com o aumento dos juros da dívida pública;
- (C) encontrava-se estabilizada, ao passo que os juros da dívida pública cresciam continuamente;
- (D) acompanhava os juros da dívida pública que diminuam continuamente;
- (E) mantinha-se estabilizada, juntamente com os juros da dívida pública.

50 SUB-REGIÕES DO NORDESTE



Observe o mapa e numere, no quadro a seguir, a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

Características	Sub-região
1 – Clima semi-árido, e domínio da pecuária extensiva; baixas densidades demográficas e graves problemas socioambientais.	() Zona da Mata
2 – Sub-região mais urbanizada e de maiores densidades demográficas com atividades industriais e de serviços em suas principais cidades; latifúndios monocultores e desmatamento em larga escala.	() Agreste
3 – Área relativamente alta (de 500 a 800 metros), de vegetação com características de mata atlântica (leste) e de caatinga (oeste); expansão de latifúndios monocultores nos tabuleiros sedimentares; presença de minifúndios policultores.	() Sertão
4 – Agricultura tradicional dominada pela produção de algodão, cana-de-açúcar e arroz; estrativismo nas "matas de palmeiras" (babaçu e carnaúba); clima variando do semi-árido ao úmido.	() Zona dos Cocais

Assinale a opção que apresenta a sequência correta da numeração.

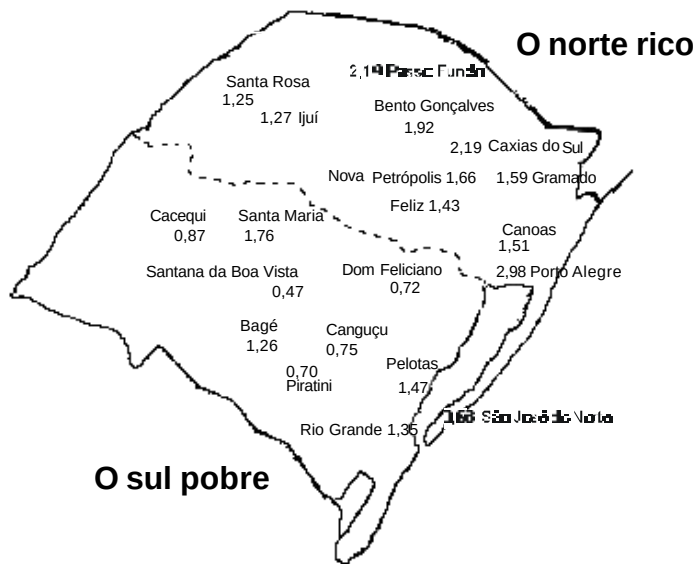
- (A) 2, 3, 1, 4
- (B) 3, 1, 4, 2
- (C) 2, 3, 4, 1
- (D) 2, 4, 1, 3
- (E) 3, 2, 1, 4

G e o g r a f i a

51 Nos relatórios da ONU, o Rio Grande do Sul aparece como o estado de melhor índice de desenvolvimento humano no país. Os dados estatísticos, entretanto, muitas vezes generalizam e disfarçam as diferenças regionais internas de um estado ou de uma sociedade.

Tratando-se, especificamente, da realidade socioeconômica do Rio Grande do Sul, pode-se questionar os dados da ONU, pois existem diferenças profundas entre o norte e o sul desse estado.

RENDA FAMILIAR PER CAPITA (Em salários mínimos)



Fonte: Folha de São Paulo, 25/07/99

As diferenças aqui mencionadas e que são ilustradas pelo mapa resultam:

- (A) do maior investimento em infra-estruturas viárias e de energia, no norte do estado, por parte do governo federal, com o objetivo de ampliar as exportações internacionais;
- (B) do crescimento acelerado econômico e social do norte do estado, em função das suas ligações comerciais com o Mercosul e com as metrópoles regionais;
- (C) do gradual processo de empobrecimento do Sul do estado, em função da estagnação da produção agrícola e industrial que aproxima seus índices daqueles apresentados pelos estados da Região Nordeste do país;

- (D) do forte êxodo rural em direção aos países fronteiriços — Uruguai e Paraguai — que vem provocando o esvaziamento demográfico e a estagnação econômica do sul do estado;
- (E) do fato de as empresas argentinas realizarem maiores investimentos no norte do estado, atraídas pela melhor infra-estrutura de serviços e pela melhor qualificação profissional ali presentes.

52

Segundo dados do Ministério da Saúde, 698 mil adolescentes deram à luz em 1998 através do Sistema Único de Saúde (SUS), o que representa mais de um quarto dos partos realizados ano passado na rede pública. Desses partos, 32 mil foram de meninas entre 10 e 14 anos. O SUS realizou ainda 51 mil curetagens pós-aborto em jovens de 10 a 19 anos. O custo desses procedimentos foi de R\$ 153 milhões.

Fonte: Jornal do Brasil, 11/08/99

A notícia faz alusão a dados divulgados pelo Ministério da Saúde que geraram grande discussão em torno de suas causas.

Tais dados reforçam o que vem sendo observado nos últimos anos — o crescimento acentuado da taxa de fecundidade das adolescentes brasileiras.

Acerca deste crescimento da taxa de fecundidade das jovens brasileiras entre 10 e 19 anos de idade, afirma-se:

- I) A desagregação da família, a partir do aumento do desemprego no país, tem influenciado a elevação desta taxa.
- II) A influência da mídia tem estimulado a sexualidade precoce e a gravidez das adolescentes, independentemente da constituição de família.
- III) A inexistência de programas governamentais de assistência e informação destinados aos adolescentes tem cooperado para o aumento da ocorrência de gravidez nesta faixa etária.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

- (A) Apenas a I e a II são corretas.
- (B) Apenas a I e a III são corretas.
- (C) Apenas a II é correta.
- (D) Apenas a II e a III são corretas.
- (E) Todas são corretas.

Geografia

53

Em agosto de 1999, a Volkswagen anunciou que desativaria a linha de produção do Gol (carro-chefe da montadora de São Bernardo) e a levaria, com os carros da "família" (Parati e Saveiro), para a unidade de Taubaté, no Vale do Paraíba.

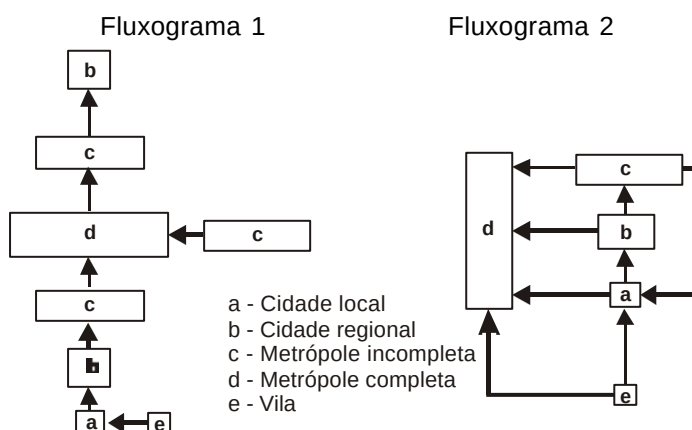


Dentre os fatores que vêm promovendo a tendência de fuga de indústrias da região do ABC paulista, pode-se destacar:

- (A) o aumento da poluição ambiental da região do ABC, os conflitos político-sociais e o crescimento da violência urbana;
- (B) a estrutura arcaica das empresas da região, a rigorosa legislação ambiental e os altos impostos;
- (C) a carência de mão-de-obra qualificada, a falta de incentivo do governo e a elevada urbanização dessa região paulistana;
- (D) a maior facilidade de transportes em outras regiões do Estado de São Paulo, a terceirização das empresas e o aumento da pressão demográfica local;
- (E) o esgotamento da região industrial com elevada concentração de indústrias, a forte sindicalização dos trabalhadores e o alto custo da força de trabalho.

54

Os fluxogramas 1 e 2 sintetizam dois modelos distintos de relações entre cidades em uma rede urbana.



Adaptado de Santos, Milton. *Metamorfoses do Espaço Habitado*. Hucitec, São Paulo, 1994.

A partir da análise destes fluxogramas, afirma-se:

- I) O fluxograma 1 apresenta a forma clássica de rede urbana, composta por uma hierarquia rígida entre as cidades, em que são estabelecidos níveis de relações que vão da metrópole até as cidades locais e pequenas vilas.

- II) O fluxograma 2 apresenta um modelo de rede urbana do período de substituição de importações, em que as cidades locais ganham papéis de hegemonia no comando dos fluxos de troca e na organização da produção de bens e serviços.
- III) O fluxograma 1 apresenta um modelo típico do período atual com as cidades regionais subordinadas às metrópoles, configurando o modelo de flexibilidade dos fluxos de globalização da economia mundial.
- IV) O fluxograma 2 apresenta uma recente e mais flexível hierarquia urbana, composta a partir dos avanços técnicos dos transportes e comunicações, incluindo-se, também, maior mobilidade locacional das empresas.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

- (A) Apenas a I e a III são corretas.
- (B) Apenas a I e a IV são corretas.
- (C) Apenas a II é correta.
- (D) Apenas a II e a IV são corretas.
- (E) Apenas a III é correta.

55

Relativamente às características particulares que vêm sendo assumidas pela geografia da indústria no mundo contemporâneo, afirma-se:

- I) Dentre tais características destaca-se a informatização em grande escala, relacionada ao armazenamento e transmissão de informações e busca constante de novas fontes de energia.
- II) A produção de novos materiais, como a cerâmica técnica combinada ao fabrico de circuitos integrados e semicondutores, constitui-se uma destas características.
- III) Uma das características que se pode observar é a articulação entre a pesquisa e a tecnologia, ampliando os campos de aplicação dos conhecimentos da moderna biotecnologia e da microeletrônica.
- IV) A segmentação da produção de bens e serviços em redes mundializadas, tendo como suporte os meios técnico-informacionais, constitui uma das principais características.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- (A) I e II
- (B) I, II e IV
- (C) I, II, III e IV
- (D) I, III e IV
- (E) II e IV

G e o g r a f i a

56 Na América Latina, segundo as informações da CEPAL — Comissão Econômica para a América Latina e Caribe da ONU — o percentual de famílias abaixo da linha de pobreza (menos de 1 dólar de renda por dia) cresceu de 35%, na década de 80, para 39%, nos primeiros anos da década de 90. Para muitos analistas, há uma forte tendência do agravamento da pobreza, tornando a década de 90 “mais perdida” do que a década de 80.

Nos anos 90, o agravamento da pobreza na América Latina está associado:

- (A) às reformas econômicas no mercado financeiro e suas implicações na redução de investimentos externos;
- (B) aos baixos investimentos em tecnologias modernas capazes de ampliar o emprego e o mercado de consumo;
- (C) à queda do nível de escolaridade dos jovens, reduzindo as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho;
- (D) às reformas neoliberais que impuseram a redução do papel do Estado na geração de empregos e renda;
- (E) à crise político-institucional em diversos países, influenciando a fuga de capitais e empresas transnacionais.

57 Depois de crescer de 1 bilhão de dólares, em 1990, para 20 bilhões, em 1997, o comércio interno no Mercosul estagnou em 1998 e, no primeiro semestre de 1999, apresentou uma queda de 30%. (Royal Institute of International Affairs).

Pode-se mencionar, dentre os motivos da queda no movimento comercial do Mercosul:

- (A) as medidas de desvalorização da moeda brasileira e a grave recessão econômica na Argentina;
- (B) a forte concorrência dos produtos asiáticos com livre ingresso na bacia platina;
- (C) a resistência dos agricultores do sul do Brasil contra a entrada do trigo uruguaio e argentino;
- (D) a guerra fiscal na região fronteira entre o Paraguai e o Brasil;
- (E) a entrada de novos parceiros com diferentes realidades socioeconômicas, a exemplo do Chile e do Equador.

58 O território em destaque no mapa — a Cashemira — tem sido alvo de disputas políticas e ações militares, envolvendo estados nacionais na Ásia Ocidental.



Fonte: Atlas Geográfico - MEC 1983.

Assinale a opção que faz referência a uma causa desses confrontos.

- (A) O crescimento da religião budista na Cashemira potencializou um forte movimento que contesta o domínio hindu na região. Esse movimento recebe a solidariedade diplomática e a proteção do exército do Nepal.
- (B) A Cashemira, de maioria hindu e bengali, reclama sua autonomia diante do controle territorial exercido pelo Paquistão, reivindicação que recebe o apoio político e militar da Índia.
- (C) A presença de grandes jazidas de carvão e de petróleo são os elementos principais que estabelecem a disputa pelo controle territorial da Cashemira entre a Índia e a China.
- (D) Por tratar-se de uma região fronteira entre países com regimes políticos e religiões muito diferentes, a Cashemira tornou-se um palco permanente de tensões e confrontos entre o Paquistão e a China.
- (E) O controle da Cashemira, historicamente exercido pela Índia, é contestado pela maioria muçulmana. Por outro lado, o Paquistão, ao apoiar os grupos islâmicos separatistas, reivindica a sua anexação territorial.

Geografia

59 África Subsaariana - Principais indicadores sociais

País	Renda per capita (US\$)	Expecta- tiva de vida	Taxa de analfa- betismo
África do Sul	3.040	65 anos	18,0%
Uganda	190	45 anos	50,0%
Angola	430	46 anos	57,5%
Nigéria	280	56 anos	43,0%
Ruanda	80	46 anos	40,0%
República do Congo	650	48 anos	33,0%

Fonte: Banco Mundial, 1996

Considerando as informações do quadro e a realidade que as sociedades da África Subsaariana têm vivido, pode-se assegurar:

- (A) O longo período das guerras de libertação colonial explica os péssimos indicadores de Uganda, Ruanda e Nigéria em termos da expectativa de vida e dos índices de analfabetismo da população.
- (B) Embora a África do Sul apresente os melhores indicadores, ainda persistem, no país, fortes desigualdades sociais em função do "recorte racial" econômico, diferenciando as condições de vida entre a minoria branca e a maioria negra.
- (C) Na África Subsaariana, a maioria dos países que se orientaram pelo modelo soviético de socialismo — a exemplo da República do Congo — conseguiram aliviar os mais sérios problemas socioeconômicos da região.
- (D) A descolonização mais recente da Nigéria e as violentas guerras civis em Angola respondem pelos indicadores sociais que, inclusive, são os menos favoráveis de toda a África Subsaariana.
- (E) A inserção subordinada do continente africano na globalização da economia obrigou os governos de Uganda e do Congo a concentrarem seus investimentos na extração e comercialização do petróleo, deixando de lado o bem-estar da população.

60 Belgrado, 1997 Belgrado, 1999



Fonte: Revista Sem Terra, Ano II, nº 7, abr/mai/jun 99

As ações militares, envolvendo a OTAN e a Sérvia na disputa pelo controle da região de Kosovo, marcaram um novo quadro geopolítico no cenário internacional. Isto fica evidente ao se constatar:

- (A) a intervenção decisiva do Conselho de Segurança da ONU, evitando a eclosão de conflitos entre os sérvios e demais povos dos Balcãs;
- (B) a fragilidade dos estados europeus, sobretudo da França e da Inglaterra, que se recusaram a participar das ações militares contra o Estado Sérvio;
- (C) a participação militar direta da Hungria, Polônia e Romênia, países eslavos que ingressaram, recentemente, na Organização do Tratado do Atlântico Norte;
- (D) o fortalecimento da hegemonia militar dos EUA a partir do alargamento das intervenções militares da OTAN e do enfraquecimento político do Conselho de Segurança da ONU;
- (E) a criação de uma aliança político-militar paneslava com o objetivo de defender a Europa Oriental, reunindo a Iugoslávia, a Sérvia e a Rússia.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

